

**Análise Histórica e Espacial da Formação Urbana do Município de  
Itápolis/SP**

*Historical and Spatial Analysis of the Urban Formation of Itápolis/SP*

*Análisis Histórico y Espacial de la Formación Urbana de Itápolis/SP*

**Letícia Chilelli Gricio**

Graduanda, UNISAGRADO, Brasil  
leticiachilelli@gmail.com

**Renan Amauri Guaranha Rinaldi**

Professor Mestre, UNISAGRADO, Brasil  
arquirenan@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento das cidades do Centro-Oeste Paulista possuiu características em comum na formação da sua malha urbana. Um dos principais pontos para a fixação de um povoado em determinado território foi a influência da realização das expedições bandeiristas que buscavam terras para explorar. A partir do momento em que uma população passava a habitar o local, havia-se a necessidade da construção de uma capela, já que era um dos marcos e símbolos da religião mais comum no século XIX, assim a consolidação dessas vilas era instituída pela presença da igreja católica no local, já que muitos fazendeiros que habitavam a região doavam terras por devoção a igreja iniciando-se assim a configuração dos municípios como fruto de uma formação por Patrimônio Religioso (GUIRARDELLO, 2002).

Outro motivo comum dessas cidades e que determinava essa fixação da população no território era a presença de cursos d' água no sítio, sendo um fator importante para o desenvolvimento da agricultura e da vida no local. Além disso, a configuração da malha urbana é bem representativa e de fácil identificação em várias cidades interioranas paulistas, pois possuem uma malha reticulada, ortogonal e bem demarcada no centro do território (PANERAI, 2006).

Um dos fatores que influenciou o desenvolvimento dessas cidades foi o desenvolvimento da agricultura cafeeira como principal economia no final do século XIX e que proporcionou uma evolução urbana nas cidades desse período. No entanto, a vinda da ferrovia para essas cidades paulistas teve grande reflexo por conta da economia cafeeira da época, já que era um dos métodos de mobilidade da população e escoação da produção para outras cidades (GHIRARDELLO, 2010).

A vinda da ferrovia e das estações ferroviárias trouxe grande visibilidade para essas cidades na época, pois com ela esses núcleos urbanos passaram a se desenvolver em relação aos seus eixos econômicos e de serviços proporcionando um avanço de infraestrutura, promovendo então, uma evolução e expansão urbana, territorial, arquitetônica, social e econômica. Atrelado a esse cenário, a cidade escolhida como campo de estudo é a cidade de Itápolis por possuir em seu território grandes semelhanças as outras cidades do Centro-Oeste Paulista (GAZETTA, 2012).

## 2 OBJETIVOS

Assim, os objetivos dessa pesquisa são entender a importância de a cidade ser formada por um Patrimônio Religioso e o que isso influenciou na sociedade; analisar a formação da malha urbana encontrada no centro da cidade e sua semelhança com outras cidades do Centro-Oeste Paulista; averiguar os reflexos que causam a evolução e a expansão da malha urbana na cidade. Conhecer a relevância da presença da ferrovia em Itápolis no século XX e por fim, explorar por meio da pesquisa os principais edifícios e marcos que agregam valor patrimonial material a cidade visando manter e propagar uma maior conscientização e identidade dos moradores, já que esses patrimônios são os primeiros a sentirem os impactos da evolução urbana.

## 3 METODOLOGIAS

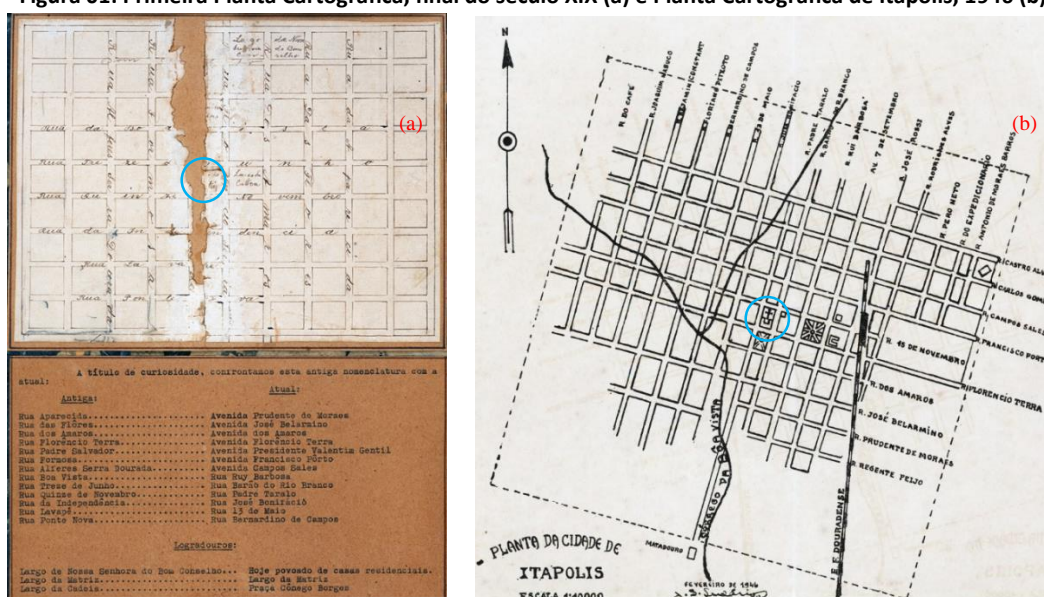
Para a realização da pesquisa foram utilizados métodos bibliográficos com o desenvolvimento de fichamentos em obras relacionadas ao tema de história urbana, patrimônio religioso e que embasem sobre a história do município de Itápolis. Além disso, foi realizada uma pesquisa em campo como método comprobatório em conjunto de um levantamento fotográfico e documental, e uma análise do acervo de pinturas e jornalístico do Museu Histórico e Pedagógico

Alexandre de Gusmão e da Secretaria de Cultura de Itápolis, junto ainda foi realizado uma coleta de dados com historiadores e moradores antigos da cidade.

#### 4 RESULTADOS

O primeiro registro cartográfico da cidade de Itápolis (figura 01-a) foi registrado no final do século XIX, no qual pode-se perceber a presença marcante da igreja na parte central da ortogonal malha aplicada no território. Com o passar dos anos pode se observar uma expansão da malha urbana, com uma alta ocupação na região que margeia o rio da cidade, a manutenção da igreja no ponto central da malha e a inserção do leito ferroviária no plano urbano como podemos ver no mapa cartográfico de Itápolis em 1946 (figura 01-b).

Figura 01: Primeira Planta Cartográfica, final do século XIX (a) e Planta Cartográfica de Itápolis, 1946 (b)



Fonte: MODIFICADO PELA AUTORA A PARTIR DE COMÉRCIO ITÁPOLIS, 2019.

Nota: Largo da Igreja Matriz destacado em azul.

Com a evolução da cidade e com o aumento dos números de habitantes sua ocupação por território passa a ser mais adensada, o que obriga uma expansão ainda maior de sua malha urbana, pois a demanda de locais para se habitar e recursos passa a ser grande para assim atender as necessidades da população local. Porém, com isso muitas características do patrimônio são deixadas de lado e passam a se adequar aos anseios da época e da evolução urbana e arquitetônica ocasionando assim mudanças que geram perdas da história e memória da cidade. Em decorrência disso, pode-se fazer um breve levantamento patrimonial arquitetônico que analisa o impacto que essas evoluções proporcionaram.

Para começo da análise, um dos locais de grande importância para o desenvolvimento da cidade, a Estação Ferroviária (figura 03), pertencente a Estrada de Ferro Douradense no município em 1915 que infelizmente hoje em dia o prédio não existe mais, assim bem como a antiga linha férrea, deixando evidente um dos reflexos causados pelo desenvolvimento e evolução da cidade e dos meios de locomoção.

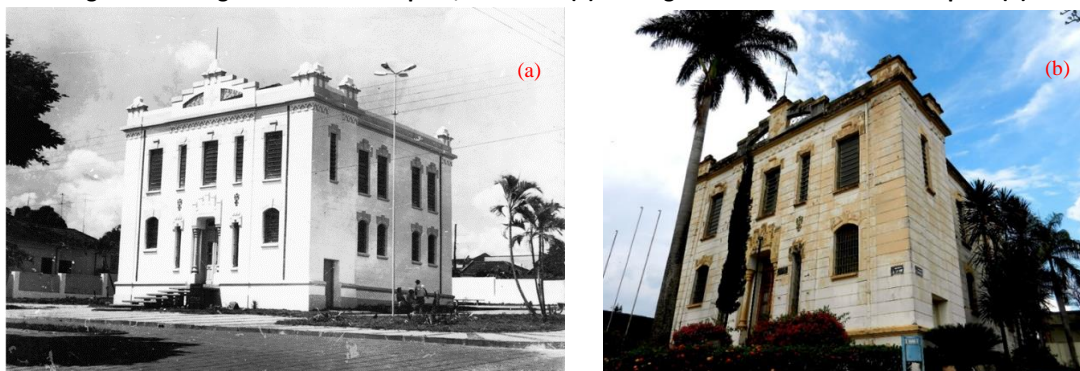
Figura 03: Estação Ferroviária – Década de 1920.



Fonte: COMÉRCIO DE ITÁPOLIS, 2019.

Outro lugar de grande importância arquitetônica é edificação é o antigo Fórum e/ou Cadeia Pública que foi entregue em 1915 ao município (figura 04-a). Por muitos anos o seu uso foi variado até abrigar por um longo tempo o Museu Histórico e Pedagógico Alexandre de Gusmão, porém o prédio se encontra fechado e todo o acervo foi retirado do local e destinado a Secretaria de Cultura de Itápolis. A oclusão do prédio primeiramente era para uma reforma e adequação para utilização e vivência do edifício, entretanto isso já perdura por muitos anos e nada foi feito a respeito deixando o edifício em condições de deterioração e abandono como podemos ver na imagem a seguir (figura 04-b).

Figura 04: Fotografia Fórum de Itápolis, Século XX (a) e Fotografia do Atual Museu de Itápolis (b)



Fonte: MODIFICADO PELA AUTORA A PARTIR DE COMÉRCIO DE ITÁPOLIS, 2019.

## 5 CONCLUSÃO

Essa pesquisa mostra a importância do entendimento histórico da formação das cidades, já que as atitudes que foram realizadas no passado para a formação dessas são responsáveis pela configuração atual da cidade, podendo assim, entender os reflexos que tais ações proporcionam hoje como problemas urbanos e arquitetônicos. Assim, essa análise visa proporcionar um maior interesse da população em entender a história da cidade para efetivar soluções para esses problemas urbanos e promover o uso nas edificações, já que só assim é possível sua conservação e preservação além de manter viva a identidade de um povo.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus. Aos meus pais pelo incentivo nos estudos, aos meus amigos pelo apoio. Agradeço ao meu orientador Renan Amauri Guaranha Rinaldi. Agradeço ao historiador da cidade de Itápolis, Valentim Baraldi, pelo auxílio nas pesquisas de acervo histórico. E a minha avó, Yolanda, por sempre me contar histórias da cidade e me fazer interessar-se pelo tema e manter viva a memória histórica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMÉRCIO DE ITÁPOLIS. Disponível em: <<http://comerciodeitapolis.com.br/memorial/index.htm> 19/02/2019>. Acesso em: 16 fev. 2019.

GAZETTA, Maria de Lourdes L.; et al. **Itápolis. 150 anos de história**. Traços marcantes de um povo (1862-2012). São José do Rio Preto, São Paulo: THS Editora, 2012.

GHIRARDELLO, Nilson. **À beira da linha: formações urbanas da Noroeste Paulista**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

GHIRARDELLO, Nilson. **A formação dos patrimônios religiosos no processo de expansão urbana paulista (1850-1900)**. São Paulo: Editora UNESP, 2010.

PANERAI, Philippe. **Análise Urbana**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006. 198 p.